ANO 25.º DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1945 N.º 8048

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Pelas auto-estradas alemãs, filas intermináveis de prisioneiros são conduzidas para a retaguarda, emquanto as fôrças motorizadas dos Aliados avançam sem cessar

As granadas de artilharia

caem no centro de Berlim

Os Aliados avançam sôbre Potsdam

ESTOCOLMO, 22.—O correspondente em Berlim do «Morgen Tidningen», numa comunicação para o seu jornal diz que os habitantes da capital alemã ficaram verdadeiramente desorientados e aterrorizados quando as tropas aliadas começaram a bombardear com artilharia de longo alcance varios pontos da cidade.

O bombardeamento é concentrado sobre varios pontos da cidade e lugares geralmente conhecidos, como a Unter-der-Linden, o Sportz Palasse, Leipziger Strasse.—(U. P.).

«Momento histórico»

ESTOCOLMO, 22.—O correspondente do jornal sueco «Dagens Nyheter», Ivar Westerund, num telefonema dramatico ao seu jornal, durante o qual se ouviam as explosões das granadas da artilharia aliada sobre Berlim, dizia: «Nêste momento historico, é talvez a ultima oportunidade que terei de comunicar convosco. As tropas aliadas tomaram Justerborg e as unidades blindadas avançam rapidamente para Potsdam. As bombas e granadas estão a cair constantemente sobre a Underden-Linden, sobre Bradenburger e Leipziger Strasse. Devido aos bombardeamentos continuos, os habitantes de Berlim encontram-se exaustos». — (U. P.).

A aproximação das defesas da capital alemã

BERLIM, 22.—A Imprensa alemã continua sob o signo da luta pela posse da capital do Reich.

Sob o titulo «O duro espirito da frente domina também a população de Berlim», o «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve:

«Uma semana depois de ter começado o ataque das massas soviéticas contra a nossa frente no Oder, a capital do Reich, que é o objectivo principal desta ofensiva geral bolchevista, entrou no estado da defesa activa. Sabemos qual o espirito exemplar de combate com que as nossas tropas entre o Oder e o Spree se lançaram contra o inimigo, causando-lhes as mais pesadas perdas em homens e em material. Apesar disso não puderam evitar a sua aproximação da cintura de defesa exterior de Berlim.

O duro espirito da frente que lhes

(Continua na 8.ª pag.)

UMA VIAGEM DE ESTUDO

Regressaram de Espanha

25 finalistas portugueses

de agronomia e silvicultura

No «Lusitania-Expresso», chegaram hoje de manhã á estação do Rossio os 25 finalistas do Instituto Superior de Agronomia, dos cursos de Agronomia e Silvicultura, que, acompanhados pelos seus professores srs. drs. Ruy Mayer e António Barreto, haviam seguido para Espanha no dia 7 do corrente, em viagem de estudo.

Ontem, antes do embarque em Madrid, o estudante Camilo Mendonça dirigiu, pela Radio do Sindicato Espanhol Universitário (SEU), uma mensagem de agradecimento aos seus camaradas espanhois, pela maneira fidalga e carinhosa como eles receberam os portugueses. E hoje, quando lhe preguntámos que impressão deixara a viagem de estudo, confirmou esse agradecimento, acrescentando:

—Creia que não exagero. Se as entidades oficiais foram da maior amabilidade para nós, as pessoas com quem andámos mostraram-se, individualmente, ainda mais amáveis e verdadeiramente carinhosas.

—Em toda a viagem, o que os interessou mais?

—Como percorremos muitas regiões, é dificil responder-lhe. Mas fá-lo-ei indirectamente, descrevendo-lhe o nosso itinerário. Chegámos na noite de 7 a Sevilha, onde achámos muito curiosa a obra de colonização interna, realizada pelo respectivo Instituto Nacional, que deixou em todos uma optima impressão. Do conjunto, merece salientar-se, sobretudo a quinta La Flórida. Estivemos em Sevilha 3 dias. Almoçámos em Jerez, onde visitámos as adegas de Gonzalez Byass, depois do que seguimos para Algeciras. Em seguida fomos a Málaga e percorremos toda a chamada Costa do Sol. Em Málaga interessou-nos muito o Centro de Fermentação de Tabaco, o plano de arborização e as obras de regularização das torrentes, em Gibralfaro, monte que fica ao norte da cidade.

—Depois de Málaga...

—Seguimos a nossa viagem, ao mesmo tempo util e encantadora, visitando Granada e a sua famosa Alhambra. Ali, foi-nos oferecido um chá-dançante. Estivémos em Valderrubio, onde ha uma estação de fermentação de tabacos amarelos. Em Córdova, estivemos na mesquita, a sub-estação de cultivos e regadio e

(Continua na pag. central)

Eden e Molotov

conferenciaram em Washington

WASHINGTON, 22—Molotov, ministro dos Estrangeiros da Russia, que recentemente chegou aos Estados Unidos para participar na Conferência de San Francisco, conferenciou, ontem, com o secretário dos Estrangeiros americano, Stettinius.

Molotov deverá encontrar-se hoje com Eden, ministro dos Estrangeiros britanico, que se encontra igualmente na América.—(U. P.).

O sistema de votação

WASHINGTON, 22—Espera-se, nos circulos diplomáticos desta cidade, que as quatro grandes potências sugeriram que cada membro das Nações Unidas seja representado apenas com um voto para resolver as decisões que sejam tomadas com uma simples maioria. Para as decisões politicas será preciso uma maioria de dois terços.

Salienta-se que o mecanismo do sistema de voto será decidido pelas próprias Nações Unidas, durante a primeira sessão plenária da Conferencia de San Francisco, quando forem estabelecidas as leis e os estatutos da Conferencia. O processo a adoptar deverá ser o habitualmente usado nas reuniões internacionais.—(United Press).

O ministro da Educação Nacional

presidiu hoje em Coímbra

à entrega das insígnias doutorais

a um catedrático de Oxford

COIMBRA, 22. — (Pelo telefone). — A Universidade, concedendo hoje as insignias doutorais em Letras ao eminente professor da Universidade de Oxford, dr. William James Entwistle, prestou uma merecida homenagem ao grande amigo de Portugal e da sua literatura e que, naquela universidade britanica, é director dos estudos portugueses.

O prof. Entwistle representou a sua Escola nas comemorações do IV Centenario da Universidade de Coimbra em 1937 e fez parte da embaixada de Oxford que no Paço das Escolas, desta cidade, conferiu as insignias de doutor «honoris causa» ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Se a cerimónia do capelo é o acto mais solene da tradicional universidade conimbricense, o de hoje assumiu uma rara imponencia, pelas altas individualidades que nela tomaram parte e pelo numerosissimo publico que acorreu á Sala dos Actos Grandes. Assistiram, entre outros, os srs. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, dr. Amorim Ferreira, subsecretário do Estado daquele departamento, embaixador da Grã-Bretanha, que foi o apresentante do doutorado; Ashley-Clark, ministro da Inglaterra em Lisboa; duque de Palmela, embaixador de Portugal em Londres; dr. Medeiros Gouveia, secretário do Instituto para a Alta Cultura; George West, director do Instituto Britanico em Portugal; dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior, etc.

O cortejo universitário foi dos mais concorridos. O sr. embaixador da Grã-Bretanha, como patrono do sr. dr. Entwistle, ia ladeado pelos srs. drs. João Providencia e Costa e Manuel Lopes de Almeida, oradores oficiais na cerimónia; e o doutorando seguia com os srs. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, e dr. Amorim Girão, director da Faculdade de Letras.

O cortejo saiu da Biblioteca Geral para a Sala dos Actos Grandes, tendo assumido a presidencia o sr. dr. Maximino Correia, que tinha á direita o sr. ministro da Educação Nacional e á esquerda o sr. director da Faculdade de Letras.

O sr. embaixador da Inglaterra tomou lugar na teia, junto do doutorando, onde estavam também os representantes das autoridades civis e militares, magistratura, presidente da Camara e outros convidados.

A cerimónia abriu com a execução dos hinos de Portugal e da Inglaterra, pela charamela, e prosseguiu segundo as normas protocolares.

Os srs. drs. Providencia e Costa e Manuel Lopes de Almeida proferiram brilhantes discursos, o primeiro traçando o perfil cientifico do novo dutor, e o ultimo, para enaltecer o seu apresentante.

Ostentando já as suas insignias de professor da Univeridade de Coimbra, o sr. dr. Entwistle, com o sr. dr. Pimentel de Sousa, secretário geral da Universidade, percorreu os cadeirais para abraçar os seus novos colegas, emquanto na vasta e majestosa sala ressoavam calorosas salvas de palmas e se ouviam os acordes do hino académico.

No Paço das Escolas haverá, á noite, um banquete, seguido de recepção.

Visita de senadores americanos

aos campos de concentração

WASHINGTON, 21.—O departamento de guerra anunciou que o «leader», da maioria do Senado, Barkley, senador por Kentucky, chefiará o grupo que partirá em breve por via aerea para a Alemanha, a-fim de averiguar as noticias sobre as atrocidades nos campos de concentração.—(R.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA GRAVE—O trabalhador Joaquim Firmino, de 60 anos, residente em Colares, deu uma queda próximo da sua residencia, fracturando a coluna vertebral. Recolheu ao hospital de S. José.

QUEDA DUMA CAMIONETA—No hospital de S. José deu entrada Adelino José Alves, de 26 anos, pintor, residente em Belas, que no Cacem caiu duma camioneta em que seguia, sofrendo vários ferimentos pelo corpo.

DA JANELA A' RUA—Adozinda Rosa de Castro, de 34 anos, rua Alves Torgo, 321, 3.º, quando se encontrava á janela da sua residencia, caiu á rua. Foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada na sala de observações.

CULTURA CINEMATOGRÁFICA

No dia 26, realiza-se, no Central Cinema, ás 21 e 30, a 21.ª sessão de cultura cinematográfica do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa, que é dedicada á história do cinema britanico.

Haverá uma palestra pelo sr. dr. Rafael Seruya, sendo exibidos os filmes «Património de um povo», «Erosão do solo» e «Pousada do destino» (ante-estreia).

TUNA COMERCIAL

A Tuna Comercial de Lisboa dará, no próximo domingo, um concêrto na Sociedade Recreio Instrução Familiar Almadense, em comemoração das bodas de ouro desta colectividade. Na terça e na quinta-feira, ás 22 horas, haverá ensaios de conjunto.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se em 2 e 3 de junho no Jardim Zoológico, a 17.ª exposição canina de Lisboa. A inscrição está aberta na sede do Clube dos Caçadores Portugueses, na praça D. João da Camara, 4-3.º, das 16 ás 20 horas.

FESTA ASSOCIATIVA

O Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos» festejou hoje o 31.º aniversário da sua fundação. Colectividade modesta, a sua actividade ao serviço da cultura e recreio popular tem sido constante e orientada pelos melhores propositos.

JOGO PERDIDO

Manuel Tavares—que vende jôgo da lotaria na estação do Cais do Sodré—perdeu 1 bilhete com o n.º 25.024 e 18 vigésimos com o n.º 6748, para a próxima extracção.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Do grupo «Os conta-gôtas», que realizou hoje o seu primeiro «almôço mistério», recebemos 5$00 para os nossos pobres.

BAILE DE RECEPÇÃO

aos «caloiros» do Industrial

Realiza-se no próximo dia 5 de maio, nos Salões da Casa do Alentejo, um baile de recepção aos «caloiros» do Instituto Industrial de Lisboa, precedido por um programa de variedades da Emissora Nacional, em que colaboram alguns dos melhores artistas da Radio. Pelo telefone 62642 prestam-se todas as informações.

CONFERÊNCIAS

O sr. Carlos Eugénio Torres e Sousa fará no dia 26, ás 18 e 30, no Instituto Superior Tecnico, uma conferência sôbre a «Valorização tecnica do ultramar», promovida pela Casa dos Estudantes do Império.

ATENÇÃO A ÊSTE CARTEL DE MARAVILHA!

Domingo, 29 de Abril de 1945

8 Toiros da Grande Ganaderia do Ex.mo Sr. José Pinto Barreiros

Simão da Veiga

que actuará a cavalo e a pé tal como tem obtido os seus formidáveis êxitos em Espanha

3 - MATADORES DE TOIROS - 3

Fermin Espinosa ARMILLITA
Manolo Martin VASQUEZ
e Fermin RIVERA

Uma corrida que vai ficar na historia e para a qual abre na quinta-feira, 26, ás 11 horas, a bilheteira dos Restauradores

MOSAICO

internacional

Um perverso nas galés

D. Pedro de Ossuna, vice-rei de Napoles, visitou num dia de festa as galés, desejoso de exercer a sua magestatica prerogativa de indultar algum daqueles criminosos. Começou a preguntar, a uns e a outros, o motivo que os levara a tão triste estado.

Todos se desculpavam, ainda nos casos mais evidentes, protestando a sua inocência. Entre tanta gente, só um disse ser a sua prisão o justo castigo dos seus delitos; e depôs, contando fielmente os seus crimes.

O vice-rei, concluida a declaração, disse ao governador do presidio napolitano:

—Ponha este homem já daqui para fora...

E ante o espanto de todos:

—...pois não quero que ele continue a preverter tanta gente «boa».

Eis uma história de trezentos anos, cuja actualidade se mantem.

Voltaire e a presumida

Uma senhora presumida visitou Voltaire no seu cantão da Suiça. Ela gabara-se, antecipadamente, de saber tanto da obra do escritor, «que com certeza o havia de fazer calar».

Ao chegar junto do senhor Voltaire d'Arouet, êle viu logo que se tratava de uma presumida. Rodeado, como de costume, por um circulo numeroso de admiradores ou de familiares, a senhora interrompeu-o no mais interessante de uma conversa:

—Tendes, senhor poeta, trabalhado muito para a posteridade...

—E' verdade, minha senhora. Em toda a minha vida já plantei mais de quatro mil arvores...

Julgando não ter sido entendida, pretendeu a senhora presumida travar uma conversa teológica. Voltaire toca a campainha e diz ao escudeiro:

—Acompanhai esta senhora, que deseja ver os meus jardins. Vós encontraeis o meu capelão, que é muito instruido em teologia. Pelo seu breviario, que traz debaixo do braço, o reconhecereis á primeira vista.

O «engana-a-morte»

Contava apenas treze anos a filha de um padeiro de Chateau-Salins, e vitimou-a uma sincope. Já no cemitério, quando o sacerdote ia encomendar o corpo, este moveu-se com o frio da madrugada. Depressa a Maria Chateau recobrou a saude e foi mãe de numerosos filhos.

Além dêste, outro caso notavel se debateu, quando da secularização dos cemitérios em França:

Francisco Bourdot, natural de Etampes, adoecera havia três meses. Tudo indicava que morrera, fizeram-se os preparativos da praxe, e, ao pregarem o caixão á martelada, ouvem-se fortes pancadas.

Os apressados carpinteiros esbugalharam os olhos, e só ao ouvirem, depois das pancadas, gemidos, destaparam o feretro.

Bourdot saiu, «da sua ultima jazida», para viver ainda mais quarenta e seis anos.

Devido a este acontecimento, ficou célebre pela alcunha de o «engana-a-morte».

O filósofo e o nobre

Um nobre flamengo fez uma grande viagem, arriscando-se a todos os perigos possiveis e imaginaveis, para ouvir um filosofo desinteressado sôbre a qualidade de mulher mais conveniente ao seu estado.

Ao chegar á moradia do sábio, uma modesta cabana assente nos arredores de Atenas, êle disse-lhe:

—Não sei que dizer-vos. A minha resposta será sempre desagradavel.

Insistiu o viajante e, após demorada reflexão o filosofo ensinou-lhe os frutos dos seus estudos e meditações:

—Se fôr bela, talvez vos atraiçoe; sendo feia, não lhe será agradavel; se estiver em meio termo, hão-de aborrecer-se em pouco tempo um do outro.

—Que hei-de fazer?...

—Se é pobre, há-de arruinar-vos; se rica, quererá governar-vos.

—Então?...—exclamou atonito o fidalgo.

—Tomai um só conselho, se em caso de casamento vos quereis casar com gôsto: o vosso!

DE LUTO

D. Maria do Sacramento Pereira Coutinho Facco Viana Barreto

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Sacramento Pereira Coutinho Facco Viana Barreto, esposa do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa. Natural de Lisboa, a extinta contava 56 anos e era irmã do notario sr. dr. Facco Viana, mãe dos srs. dr. João Viana Barreto, Joaquim Viana Barreto, oficial do exército, José Manuel e António Luiz.

Durante o dia, afluiram á residencia, na avenida António Augusto de Aguiar, 84, 1.º, numerosas pessoas, que testemunharam á familia em luto as suas condolencias. O «Diario de Lisboa» associa-se a esse sentimento de pesar, exprimindo-o, especialmente, ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

O funeral realizou-se esta tarde para o cemiterio dos Prazeres.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Santos realizou-se o casamento da sr.ª D. Leonor Duarte de Carvalho, filha do industrial sr. Joaquim José de Carvalho e da sr.ª D. Arminda Duarte de Carvalho, já falecida, com o sr. Rui de Castro Cadillon, funcionario publico, filho do sr. dr. Eugenio de Cadillon e da sr.ª D. [illegible] Cadillon, e sobrinho do juiz de Direito sr. dr. Amandio de Castro. Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e sua tia, sr.ª D. Leonor de Carvalho e, por parte do noivo, seus pais. Na residência do pai da noiva foi oferecido um «copo de agua» aos convidados.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial da Amadora, realizou-se o baptizado do menino Antonio Gabriel Malagueta Feio, filho da sr.ª D. Maria Malagueta Feio e do sr. Antonio Feio. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Fernanda Malagueta e o sr. Raul Feio. Após a cerimonia, foi oferecido, no salão nobre dos Recreios da Amadora, pelos avós do neofito, sr.ª D. Joana Bernardo Malagueta e sr. Alberto Malagueta, um finissimo «copo de agua» a todos os convidados.

MRS. R. J. SMITH

Acompanhada de sua gentil filha Diana, encontra-se em Lisboa, chegada dos Estados Unidos, a esposa do gerente geral da Shell Company of Portugal, Ltd., Mrs. R. J. Smith.

TRIBUNAIS

VOUZELA, 22. — Em tribunal colectivo, responderam Custódio Pedro dos Santos, de Vila Nova de Ventosa, acusado de ter assassinado, com dois tiros, no dia 1 de maio de 1944, Alberto Morais de Carvalho, naquela localidade, e António Luiz de Figueiredo, de Fataunços, dêste concelho, acusado de encobridor.

Eram advogados de defesa dos reus os srs. drs. João Pinheiro de Guimarães Bandeira, de S. Pedro do Sul, e Ribas de Sousa, de Viseu, e de acusação particular o advogado sr. dr. Alvaro Tavares, desta vila. O primeiro foi condenado em 4 anos de prisão celular, seguidos de 8, ou 15 em possessão de 1.ª classe.

O Figueiredo foi condenado em prisão correccional, suspensa por dois anos.

UM ESCLARECIMENTO

Escreve-nos o sr. Alfredo Vás Franco, de Vila Franca das Naves, para nos dizer, a proposito de uma noticia referente a uma desordem naquela vila, que nada teve com o comerciante que se encontrava em sua casa na altura da altercação e que não foi ninguem para o hospital por não ser caso para isso e, tambem—o que é realmente decisivo—porque o hospital está fechado há dois anos...

LEGIÃO PORTUGUESA

O sr. coronel Vilardebó, comandante distrital da Legião Portuguesa, visitou ontem o terço 69, que funciona nas Oficinas do Material de Engenharia, onde assistiu á instrução, percorrendo depois todas as instalações.

Seguidamente, o sr. coronel Vilardebó esteve na cêrca do Liceu de Passos Manuel, onde presenciou a instrução do batalhão n.º 5 e, por ultimo, percorreu a sede do batalhão n.º 4, ao Campo Grande, onde fez uma palestra aos legionários.

VISITAS DE ESTUDO

Os estudios da Lisboa Filme, no Lumiar, foram visitados esta tarde por um numeroso grupo de socios do Grupo Desportivo da Fabrica Portugal.

Os «Amigos de Lisboa», por seu turno, visitaram o novo hospital da Cuf, á Cova da Moura, recentemente inaugurado.

Tauromaquia

Em Sevilha e em Valencia

MADRID, 22.—A quarta corrida da Feira de Sevilha realizou-se com 47 graus ao sol. Num camarote ornamentado com a bandeira portuguesa encontravam-se o brigadeiro Alfredo Sintra e os outros aviadores portugueses. Foram corridos sete touros de De la Chica, tomando parte o cavaleiro Alvaro Domecq, o mexicano Fermin Rivera, Manolete e Pepa Luiz Vazquez.

Rivera lidou o primeiro touro, sendo muito feliz com o capote e a muleta, mas caiu ao entrar a matar, ficando em grave perigo. Terminou a lide com uma estocada média. No quarto touro, Rivera mostrou-se valentissimo, matando, com uma breve estocada.

Manolete, na sua lide do segundo touro, teve lances apertadissimos e foi muito ovacionado. Foi aclamado com delirio pelo publico. Concluiu a lide com uma estocada fulminante, tendo a orelha e volta á praça. No quinto touro. Manolete teve lances arriscados com a capa e realizou um «quite» enorme, que provocou clamorosas ovações. Culminou com a morte do touro num tenreno inverosimil. Saiu da praça aos ombros de entusiastas.

Pepe Luiz Vazquez, no terceiro touro, realizou uma lide eficiente, concluindo-a com uma estocada média. No sexto touro trabalhou de muleta com admiravel pericia e sangue frio.

Na corrida de Valencia, onde foram lidados seis touros de Felipe Bartolomé Santa Coloma, o mexicano Arruza conseguiu um grande triunfo. No segundo touro, Arruza colocou três pares de bandarilhas, sendo muito ovacionado. Passou-o de muleta, sendo um dos passes naturais dos mais emocionantes que se têm visto em Valencia. No quinto touro tambem colocou três pares e, depois de brindar ao publico, executou dois passes estatuarios, dois naturais, três em redondo e um de joelhos, entre grandes ovações.—(R.).

BOX

A SALA CENTRAL DE DESPORTOS

informa o público que no **DIA 30** se efectuará a reaparição do

IDOLO POPULAR

CAMPEÃO NACIONAL

BENI LEVY

que depois de uma longa, rigorosa e produtiva preparação, se apresentará com todos os seus anteriores recursos fisicos, contra a 1.ª série espanhola

VALDÉS

vencedor de CICLONE, SANTIAGO e HITA, cujo *récord* é uma série de brilhantes vitórias contra os melhores pugilistas espanhóis.

NO MESMO PROGRAMA que ficará célebre pela sua grandiosidade

LARSEN o invencivel moçambicano

contra o duro meio-médio espanhol (2.ª série) **ALBARRÁN**

CASACOS SPORT

São uma novidade do Adão

Sempre que pense em comprar, compre os verdadeiros, e não as imitações.

238, R. Augusta, 240 — LISBOA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Exito formidavel da nova modalidade de espectaculos

CHUVA de MULHERES

Conjuntos coreográficos, com

LES MARQUE

LUIS y sus seis muñecas

8 American Pastor's Dancer's

BALLET AS 7 DIABOLINAS

Mary - Meli — Conchita Perez
Rosalie — Paquita Güel

CHELIN DE LA CRUZ — THERE LUIS—LUISITA GARCIA—MARIQUITA MARTIN—MARILI—CONCHITA GOMEZ — ANGELINES — SYLVIA—PILAR GUTIERREZ—PILARIN VICENTE—MICAELA BRAVO—JULITA RODRIGUEZ—ISSALITA DIAZ—PEPITA GONZALEZ—NIEVES BUELTA—SANTI PINEDA—MARIA LUISA e ROSITA BUELTA

com a colaboração em conjunto das DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

VAGABUNDOS e ARCADIA

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ÀS 21 E 45 — HOJE
RÉCITA CULTURAL POPULAR
A saborosa sátira de **Nicolau L. da Silva:**
Os maridos paraltas e as mulheres sagazes
Notável desempenho de Augusto de Figueiredo, Maria Barroso, Henrique Santos, Beatriz Santos, António Palma, Pedro Lemos, Maria José e José Cardoso.
5.ª feira, 26: A peça de Eduardo Schwalbach «As duas mascaras».

VARIEDADES ESPECTÀCULO INTEIRO A's 21 e 45
TEMPORADA DA PRIMAVERA
com a deliciosa comédia em 3 actos
O amor não existe
ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO, ERICO BRAGA, etc.
MARI PAZ EM FIM DE FESTA

TRINDADE HOJE A's 22 horas
Os comediantes de Lisboa apresentam
LADY KITTY
com
Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia do Maria Vitoria

Teatros e Cinemas

Vaidade na voz

O actor Carreira era uma negação completa para a musica. Tinha uma voz roufenha e desafinava.

Uma vez, fazia um «compère e, logo de entrada, tinha de cantar uma cançoneta. No intervalo, o empresário apareceu-lhe no camarim e disse-lhe:

— Oh! diabo, ninguém percebe o que cantas.

— Não é bem assim. Isso é falso. Eu agora ando com uma voz tão boa, que até os surdos me ouvem!

EFEMÉRIDES

1868—Nasceu em S. Tomé o notavel pianista Viana da Mota (José Viana da Mota). Aos dezenove anos, já com o curso completo do nosso Conservatório, partiu para Berlim, dando ali vários concertos e estudando, ao mesmo tempo, no Conservatório Scharwentra. Foi discípulo de Liszt, Harting, Schaffer e Hans Von Bulow. Viana da Mota, que é uma glória nacional, foi homenageado em 1930, pelo Chefe do Estado, com o grande oficialato da Ordem de Cristo.

Atrás do reposteiro

Da companhia de opera lirica que vai funcionar brevemente no Coliseu dos Recreios fazem parte os baritonos Mariano Valdivia, Antonio Cabanez e Pablo Vidal. A companhia estreia-se primeiramente no Rivoli, do Porto, no dia 25, com a «Aida», opera com que abre tambem a temporada em Lisboa.

—O «Diabo» e o «Anjinho», são os «compères» da revista «O ceu pode esperar...», de Luiz de Oliveira Guimarães, com que vai inaugurar-se o Teatro de Mestre Gil», na Feira de Palhavã.

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, continua em ensaios, seguindo em breve para uma «tournée».

—E' amanhã que se realiza a «matinée» oferecida pela Embaixada Britanica aos artistas e criticos teatrais. O filme «Pimperuel Smith», realizado e interpretado pelo actor Leslie Howard, é apresentado com legendas em português.

—No dia 14 de agosto, data da inauguração do Coliseu dos Recreios, estreia Ricardo Covões uma grande companhia de opereta portuguesa, com a peça «O passaro azul», que tem musica do maestro Milan, o autor da partitura da «Severa».

—Alfredo Ruas e Pereira Saraiva, na revista «A Bolacha Americana», em ensaios no Apolo, desempenham, além e doutros papeis, um dueto: «A Livraria Franco e a Livraria Portugalia». O «compère» é interpretado pelo actor Ricardo Santos Carvalho.

—Segundo um relatório da Camara Municipal de Lisboa, realizaram-se, em 1944, nos teatros da capital, 1980 espectáculos.

—A companhia Maria Matos despede-se amanhã do Sá da Bandeira, do Porto, com a unica representação da comedia «O fiel amigo», em festa do secretário da empresa, Alberto Alão.

—Conchita Miralles, a formidavel soprano da grande companhia espanhola da arte lirica, canta lindas arias em «Las Golondrinas», que amanhã se estreia no Coliseu.

—No novo filme de Leitão de Barros, «O Trinca Fortes», o panel de «Natercia» será interpretado por Elsa Rumina.

—João França está a trabalhar uma peça historica passada no tempo da Independencia de Portugal.

Teatro em Espanha

Estreou-se em Bilbau a companhia de Maria Vitória Durá, que anda a realizar uma «tournée»» pelo norte de Espanha. Uma das suas peças de maior agrado é a comedia «Los fantasmas no fuman», de Frederico Galindo.

—Está a obter um extraordinário êxito, no Reina Vitoria, de Madrid, o bailarino Manolo Romero.

—A bailarina Pepita Ruiz, que tem residencia em Lisboa, encontra-se a trabalhar em Sevilha, só devendo regressar em meados de maio.

—Maruja Garcia Alonso e Romes vão organizar uma nova companhia de comedia.

Zarzuela espanhola

...je, ultima de «La Chulapona», no Coliseu

Está a despedir-se do publico de Lisboa a grande Companhia de Arte Lirica Espanhola, que tanto sucesso tem alcançado entre nós.

Hoje, ás 21 e 30, representa-se, mais uma vez, a obra musical de Moreno Torroba, uma zarzuela cheia de bons motivos musicais e de graça, tão querida e apreciada pelo nosso publico, admirador de bons espectáculos teatrais.

Esta maravilhosa partitura, regida pelo grande maestro Augusto Vela, é cantada e representada por formidaveis artistas liricos e cómicos, tais como Florencio Calpe, Carmina Alonso, Américo Otero, Manolo Hernandez, Maria Zaldivar e José Pello.

Amanhã, em noite da moda, estreia de «Las Golondrinas».

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.da—Monte Estoril. Telefone 68.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estreou-se ontem a parelha de baile internacional Argentino y Manena, que alcançou um grande êxito.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Os maridos paraltas e as mulheres sagazes».
TRINDADE—A's 22—«Lady Kity».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«O amor não existe».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraiso».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—A's 21 e 30—«La Chulapona».

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«A princesa e o pirata».
POLITEAMA—«Não vale a pena roubar».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«500 noivos para uma loira».
OLIMPIA—«A primeira batalha».
TERRASSE—«Abbott e Costello na sociedade».
CENTRAL—«Todos os irmãos foram valentes».
REX—«Dois dias fora da vida».
LYS—«Abbott e Costello na sociedade».
JARDIM—«Isto acima de tudo».
SALÃO IDEAL.

MIAMI
Apresenta a celebre bailarina
LOLITA BENAVENTE
acompanhada por
MANOLO BULERIAS
ORQUESTRA CARAVANA
com o maestro
FRED TRINSHER
e outras grandes atracções

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3
HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem! Linda musica! Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
APRESENTA O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE
MARY MERCHE
E SU BALLET
Vera Frey—Maria Amor—Mercedes Marquina—Pepita de Hevia
ORQUESTRA CRISTAL e outras grandes atracções
NA PROXIMA SEMANA:
Finalmente estreia Quarteto Camagüey

OLIMPIA CLUB
Foi um êxito estrondoso e poucas vezes registado
a ESTREIA DE **ARGENTINO y MANENA**
A famosa parelha de baile internacional que empolgou o publico
UM PROGRAMA SENSACIONAL **com**
LOLITA GALLEGO — A alma do baile andaluz
PILAR DEL REY — A vedeta do baile espanhol

São Luiz T. 27172—A's 9.30
2.ª SEMANA
Inês de Castro
Realização LEITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.

POLITEAMA Sil TEL. 26305
Hoje, A's 21.30
Não vale a pena roubar
com Edward Robinson e o deslumbrante bailado em maravilhoso «tecnicolor»
Capricho espanhol

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Elas tambem combateram
com Margaret Sullavan, Ann Sothern, Joan Blondell, etc.

Ginásio A's 21,30 T. 20556
Direcção de MundialFilmes
3.ª Semana
Sangue Vienense
com Maria Holst e Willy Fritsch

LYS tel. 48560 As 21 e 15
Abbott e Costello na Sociedade
A casa de ninguem

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
Abbott e Costello na Sociedade
A casa de ninguem

JARDIM CINEMA Tel. 63065
Isto acima de tudo
Darei um milhão

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 50595
3.ª semana
Desde que tu partiste...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0788
A PRINCESA E O PIRATA
c/ Bob Hope e Virginia Mayo
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
11.ª semana
Um homem ás direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 e 30
Salão ás 21,15 Terraço ás 21,45
500 noivos para uma loira
SOB A METRALHA

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
DOIS DIAS FORA DA VIDA
Maria Malibran

CENTRAL Tel. 24561
Ás 21 e 30 h.
Todos os irmãos foram valentes
Noiva de ocasião

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A mulher do grande senhor
com Barbara Stanwick

Três novos Columbanos

entraram no Museu de Arte Contemporanea

Columbano e Eça foram durante muito tempo caluniados de trabalharem pouco—e com dificuldade. Tanto um, como outro, afinal deixaram uma vasta obra. Se Eça escrevia, rapidamente, embora, numa ansia de perfeição, emendando muito; Columbano parece que passou a vida com os pinceis na mão. Todos os dias, apesar do capital mais volumoso e representativo da sua arte, estar guardado no Museu de Arte Antiga, surgem novas obras. Ainda outro dia se transacionou uma, no Porto, por dez mil escudos, e está outra á venda, num antiquario lisboeta, por vinte e quatro contos.

Quantos quadros legou Columbano á posteridade? Mais de quinhentos, certamente, incluindo nêsse numero o pouco que ainda está na posse da viuva, a sr.ª D. Emilia Columbano Bordallo Pinheiro; os «panneaux» do palacio da Assembleia Nacional; decorações no Museu de Artilharia; o tecto da sala do teatro D. Maria II; uma centena de desenhos e aguarelas; numerosos retratos na posse de particulares, e diversos quadros de assunto, que pertencem a coleccionadores requintados, como os srs. dr. Antonio Gonçalves, Agostinho Fernandes, etc.

Diogo de Macedo, solenizando a criteriosa remodelação estetica por que passou o Museu de Arte Antiga, apresentou, na sala Columbano, precisamente, onde foi o *atelier* do mestre, alguns quadros desconhecidos do grande publico. Um dêles, pequena obra-prima, é um retrato do sintilante caricaturista Manuel Gustavo, filho do grande Rafael Bordallo, e primo do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo, que o tinha em usofruto, o qual por sua morte, foi entregue ao museu por sua viuva, a sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro. Outros três retratos foram agora incluidos na glorificante galeria: o primeiro de D. José Pessanha, que foi director e professor da Escola de Belas Artes aí por volta de 1885, e no qual, reflectido num espelho, se vê Columbano; o segundo, de D. Emilia Bordallo Pinheiro, irmã do pintor, a quem se deve, através dos dedos que eram fusos de graça, a revivescencia das rendas de Peniche; e um terceiro, do cantor Andrade, mero esboço, muito significativo da maneira do autor, que Romano Esteves desencantou sob uma espessa camada de tinta que, por acaso lhe foi parar ás mãos. A direcção do Museu de Arte Antiga, adquiriu, recentemente, um outro retrato do poeta da «Paquita», Bulhão Pato, anterior ao que figura na Columbanesca. A viuva do grande mestre guarda ainda um curioso retrato do actor Vale, que um dia, decerto, será incluido no patrimonio nacional.

Pormenor curioso: a peça capital da pintura moderna, a «Soirée chez lui», que hoje não tem preço, foi adquirida por intervenção do falecido sr. dr. Ginestal Machado, pela quantia de nove contos, no leilão Ameal, realizado em 1921. Hoje, nem por mil se adquiria!

Os jogos de hoje

para o campeonato de juniores da A. F. L.

Prossegue com crescente interesse o Campeonato de Juniores da A. F. L. Os jogos continuam a registar boas assistencias. Damos a seguir a habitual resenha dos três desafios disputados hoje.

Benfica (A), 3—Atletico, 1

Jogo no Estadio do Lumiar. Os grupos: *Benfica (A)*—Orlando; Fernandes e Soares; Vitor Rodrigues, Pinto e Palha; Terreiro, Vitor Mendes, Bico, Guedes e Romulo. *Atletico*—Abel; Santos e Baptista; Oliveira, Domingos e Carmindo; Faia, Peixoto, Ribeiro, Rodrigues e Caldas.

Arbitrou o sr. José Serandeses.

Superioridade dos «encarnados» no 1.º tempo, traduzida por 3 tentos feitos pelo extremo Romulo, em dois «cantos» directos, e por Bico. Na 2.ª parte, ainda que a vantagem continuasse a pertencer ao Benfica, os alcantarenses deram melhor replica e conseguiram marcar o ponto de honra, da autoria de Ribeiro.

Fosforos, 3—Sporting, 0

Jogo no Campo Grande. Os «teams»: *Fosforos*—Moreira; José da Silva e Sebastião; Correia, Rui e Morais; Leitão, Salvação, Mendes, Santos e Moura. *Sporting*—Serra e Moura; Matos e Rocha; Dinis, João Pereira e Adelino; Almeida, Duarte, Rebelo, Silva e Cardoso.

Arbitragem a cargo do sr. Mario Ribeiro Sanches.

Vantagem acentuada dos jogadores de Marvila, cujo bom conjunto voltou a afirmar-se.

Ao intervalo, 2-0. Marcaram os «goals» Leitão, Moura e Mendes.

Belenenses (A), 6-Belenenses (B), 0

Jogo nas Salesias. Alinharam: *Belenenses (A)*—Matos; Beirão e Rocha; Rui, António e Baltazar; Loureiro, Tito, Andrade, Cunha e Conceição. *Belenenses (B)*—Martins; Heitor e Moura; Baptista, Gomes da Costa e Pacifico; Felgueiras, Duque, Afonso, Faria e Paulino.

Arbitragem do sr. Ferreira da Cunha.

A «équipe» A dos «azues» ganhou por 6-0, resultado que traduz a marcha do encontro, principalmente na 2.ª parte, em que os vencidos foram dominados com intensidade. Ao intervalo, 2-0. Marcaram: Andrade (4) e Rui (2).

FUTEBOL INTERNACIONAL

O famoso grupo inglês Arsenal vai jogar a Espanha

MADRID, 22 — O jornal da noite «Pueblo» anuncia que o grupo de futebol inglês, Arsenal, prepara-se para fazer uma visita a Espanha. Haverá desafios em diferentes cidades espanholas, incluindo um em Madrid no próximo mês.—(R.).

O PÔRTO DE GAND

e o seu movimento

Q. G. INTER-ALIADO EM PARIS, 22.—Foi hoje revelado que Gand, o 2.º porto da Belgica, e um dos dez maiores da Europa, recebeu abastecimentos para os Aliados desde os fins de janeiro. Em fevereiro entraram mais de 71.000 toneladas de abastecimentos e êsse numero elevava-se a 228.000 toneladas em março.—(R.).

O segundo «goal» do Benfica na rede do Atlético, durante o encontro hoje disputado entre os dois clubes para o campeonato de juniores

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. P. A. B. X 2 3348/9

MANUEL GUSTAVO

D. JOSÉ PESSANHA

O chefe do distrito

VISITOU HOJE o Patronato Nun'Alvares

O sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, visitou hoje, á tarde, o Patronato Nun'Alvares, na rua das Escolas Gerais.

O chefe do distrito foi recebido, á sua chegada, pelo director da benemerita instituição, monsenhor Francisco Esteves, prior da freguesia de S. Vicente, e por outras entidades, tendo a banda do Patronato tocado o hino dêste.

O sr. governador civil visitou, demoradamente, as instalações daquela escola, depois do que, perante os alunos, as suas familias e diversos bemfeitores, se realizou uma sessão solene em sua honra.

Monsenhor Francisco Esteves historiou a vida do Patronato, dêsde a sua fundação, em 1908, até agora. Explicou que recebem, ali, instrução primaria e ensino de canto coral 50 rapazes e raparigas, em regime de externato, e que á noite há lições de musica para adultos. Expôs as necessidades da instituição, pedindo o auxilio do chefe do distrito, cujos dotes de coração e cujo interêsse pelos estabelecimentos de educação e assistência elogiou.

Na mesma ordem de ideias, falou o sr. Zuzarte de Mendonça, depois do que o sr. comandante Nuno de Brion agradeceu a recepção e as palavras proferidas, prometendo todo o apoio possivel á simpatica e util instituição.

VIDA ARTISTICA

Exposição Julio de Sousa

No próximo dia 24, o artista Julio de Sousa inaugura, no Secretariado de Cultura Popular e Turismo, uma exposição dos seus trabalhos.

A PROPOSITO

do XVI Portugal-Espanha em futebol

Costa Lima publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo, a propósito do XVI Portugal-Espanha em futebol.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Cinco bandas

militares tomaram parte *esta tarde* na Procissão da Saúde

,Com o cerimonial e a pompa dos anos anteriores, a imagem da Senhora da Saude mais uma vez saiu processionalmente e passou pelas ruas do bairro perante a devoção de muitos milhares de pessoas .A velha Mouraria embandeirou as suas ruas estreitas e colocou colchas nas janelas das suas casas modestas. A procissão da Senhora da Saude, voto de fé cumprido pela Arma de Artilharia, e que não é de penitencia mas de alegria, deu por isso motivo a que o dia de hoje fôsse de festa para o retusto bairro.

Muito antes da hora marcada para a saida da procissão, de grandes tradições de Lisboa antiga, já as ruas da populosa Mouraria, por onde iam passar as imagens do martir S. Sebastião e da Senhora da Saude, se encontravam repletas de milhares de fieis e curiosos, vindos de todos os pontos da cidade.

As ruas do percurso, da Palma, dos Fanqueiros e da Betesga, Poço do Borratem, ruas do Arco Marquês do Alegrete, da Mouraria e do Benformoso largo, do Intendente, rua dos Anjos e avenida Almirante Reis, eram um mar de gente humilde e de condição e, de mistura, muitas mulheres bonitas de todas as camadas sociais.

Rara era a janela por onde passou o cortejo religioso, ante o respeito e a fé do povo, que não tivesse a adorná-la uma colcha simples ou uma colgadura de mais valor.

Pelas 16 horas, estava a «Procissão dos Artilheiros» organizada e na qual tomaram parte elementos de todas as fôrças militares de terra, ar e mar, Guardas Nacional Republicana e Fiscal, Policia, Legião e Mocidade Portuguesa.

Este ano, a procissão não saiu da capelinha de Nossa Senhora da Saude, visto estar em obras de restauro o Santuario da Guia, mas da igreja do Socorro, para onde foi conduzida, ha meses, a veneranda imagem.

Constituindo um verdadeiro espectaculo de beleza e de côr, tendo como fundo o cenário inconfundivel da Mouraria, a procissão saiu, no meio de evidente curiosidade do publico, que, desde muito tempo, se aglomerava nas ruas do percurso, para assistir á passagem do cortejo religioso, em que se encorporaram os clarins de Cavalaria 2 e 7 e da G. N. R., as bandas de musica da Policia, Infantaria 1, Caçadores 5, Marinha e da G. N. R., a irmandade com o seu grande guião, «anjinhos» com os martirios, os andores de S. Sebastião e de Nossa Senhora da Saude; entidades oficiais, predominando o elemento militar, Legião e Mocidade Portuguesa, colegiada e asilos. O sr. bispo de Vatarba, que preside á «Procissão dos Artilheiros», conduzia o Santo Lenho, debaixo do pálio.

O centenário de Roentgen

Integrada no ciclo das comemorações do centenário de Roentgen, descobridor dos Raios X, o professor sr. dr. Eduardo Coelho fará na próxima quarta-feira, ás 22 horas, na sala das sessões do hospital dos Capuchos, uma conferência sôbre: «A projecção da descoberta de Roentgen na medicina moderna».

—A direcção da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica enviou-nos um cativante oficio de saudação e agradecimento pelo interêsse, aliás bem justificado, com que o «Diário de Lisboa» tem acompanhado as comemorações promovidas por aquela colectividade cientifica.

A Casa Aguiar

símbolo de elegância feminina fez ontem a sua passagem de modelos

Num ambiente verdadeiramente feminino realizou-se ontem á tarde a passagem de modêlos da Casa Aguiar, rua do Carmo, 17, na presença das senhoras elegantes de Lisboa, que enchiam totalmente aquela casa.

Passaram-se lindissimos vestidos modelos de dia e de noite, em vistosas sêdas estampadas e outros tecidos de ultimas novidades, dignos do bom nome que goza aquela firma.

O salão, onde se respirava uma atmosfera verdadeiramente mundana, encontrava-se originalmente decorado pelo conhecido artista Sebastião Torego e guarnecido de flores naturais da casa Mirabela com alguns moveis dos Armazens Alcobia.

Um violento incêndio

destruiu as águas-furtadas de um prédio na Estrêla

Cêrca das 8 e 30, manifestou-se incendio, com grande violencia, num prédio da rua de Santo Antonio á Estrela, 35. As labaredas irromperam de vários pontos do telhado e atingiram a altura de mais de dois metros, envoltas em rolos de fumo que atingiam também grandes alturas e se espalhavam em várias direcções. O prédio é um antigo edificio solarengo, que se compõe de três pisos, rés-do-chão, primeiro andar e uma agua-furtada. Actualmente é sede e propriedade da Obra de Previdencia e Formação das criadas, para o que foi adquirido há cêrca de 9 meses por 2.000 contos e está hipotecado á Caixa Geral de Depósitos. Este prédio tem mais de 60 divisões e, quando se deu o incendio, estavam ali umas 10 criadas e uma velhinha de 72 anos, de nome Albina de Jesus Pinto, como hospeda, que ontem fizera uma operação á vista, a qual foi tirada do quarto que habitava, por duas criadas que ali se encontravam. Quasi todas as criadas ali alojadas — umas, desempregadas, outras chegadas da provincia—tinham ido para a missa da igreja de Estrela.

Como o incendio começou nas aguas-furtadas, onde são os quartos, parte das roupas foi devorada pelo incêndio.

O fogo teve grande aspecto, ameaçando as chamas devorar rapidamente todo o amplo edificio.

No local compareceu todo o material dos Sapadores Bombeiros da 1.ª e 3.ª companhias e companhia de reforço, sendo empregadas na extinção do fogo 21 agulhetas, entre as quais 11 de 50 milimetros. Duas horas depois, o fogo estava extinto, tendo ardido toda a agua furtada, tectos, portas e parte do soalho.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. capitão Joaquim Marques, comandante dos Bombeiros, capitão Ribeiro Viana, coadjuvados pelos chefes Rodrigues e Ligeiro. Colaboraram no ataque os Voluntarios de Campo de Ourique. Os bombeiros ainda conseguiram salvar, com muito custo, roupas de camas e mobiliário, que transportaram para o jardim do prédio.

Atribue-se o sinistro a um curto-circuito, presumindo-se que o fogo se tivesse desenvolvido durante a noite pelo vigamento do tecto, dado o rapido incremento que tomou. O prédio está no seguro.

Aspectos curiosos de Lisboa revelados na sua expressão numérica

Há menos bombeiros. Em 1943, a corporação municipal tinha 524 homens; no ano passado, êsse numero desceu para 507. O numero de fogos fixa-se dêste modo, durante o ano passado: 753 de certa importancia (mais de dois por dia) e 4.977 de importancia mais reduzida. Além disso, 846 chamadas para outros serviços e 90 falsos alarmes. Não diremos que foram muitos para não acrescentarmos áqueles 90 mais um falso alarme...

* * *

Alguns aspectos da vida da cidade podem exprimir-se por numeros muito curiosos. Por exemplo: no ano findo, para desobstrução dos colectores, foram removidos 2.350 metros cubicos de lama!

* * *

Mais: a arrematação de lixos da cidade rendeu á Camara 131.187$90 em 1940; 131.187$90 em 1941. No ano passado, êsse rendimento deu um salto para 321.150 escudos e, para o ano em curso, está previsto que vá além de 722 contos. Lixo...

* * *

Um problema: onde enterrar os mortos? Os cemitérios da cidade estão já—diga-se...—superpovoados, se bem que o indice geral de enterramentos tenha um sentido decrescente: 13.103 em 1940; 12.527 em 1941; 11.965 em 1942; 11.682 em 1943; uma subidazinha para 12.667 em 1944. Os cemitérios não chegam. A Camara estuda onde fazer alinhar a nova cidade dos mortos!

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se esta manhã os jogos da segunda jornada da 2.ª volta do campeonato lisbonense de handball—divisão de honra e, tambem, da mesma jornada, 1.ª volta, do campeonato de juniores.

Verificaram-se os seguintes resultados:

C. U. F., 5—Sporting, 4

No Lumiar, sob as vistas de Silva Ferreira. Os grupos alinharam: *C. U. F.*—Maia; Almeida e Duarte; Peres, Miranda e Arlindo; A. Pereira, Pimenta, Marreiros, Macara e Nascimento. *Sporting*—Almasqué; Jaime Silva e Mira; Ribeiro, Leandro e Correia Cesar; Vidal, Manuel da Silva, Tomaz Faria e Leonel.

A primeira parte terminou com vantagem da «équipe» da Cuf, por quatro tentos, feitos por Nascimento e Marreiros (3), contra dois do Sporting, obtidos por Tomaz e Faria. No segundo tempo os «cufistas» marcaram novamente por intermedio de Marreiros, conseguindo o Sporting diminuir a vantagem do adversario, com dois pontos mais, da autoria de Correia Cesar e Tomaz.

Em 2.as categorias o Sporting venceu a C. U. F. por 3-1.

* * *

No Estoril, os locais venceram o Belenenses em 1.as categorias por 5-3, em 2.as e o Estoril marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

Na Estrela, o Marvilense venceu o Internacional por 9-3 e os Treze derrotaram o Atletico de Almada por 25-2.

Em Santo Amaro, o Benfica ganhou ao Atletico por 3-2.

Campeonato de juniores

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Marvilense por 6-0.

No Lumiar, o Sporting ganhou á C. U. F. por 3-0.

Em Santo Amaro, o Atletico perdeu com o Benfica por 2-5.

O problema da advocacia e da magistratura

Alguém, que conhece as minhas firmes e decididas convicções sobre «*o que devem ser o magistrado e o advogado*», chamou a minha atenção para o artigo, de um meu ilustre colega, ha dias, no «Diario de Lisboa», sobre «*a advocacia deve ser sempre uma profissão liberal*».

Embora não seja minha intenção nem deseje estabelecer aqui polémica, para o que não tenho tempo nem disposição, não resisto, contudo, a um impulso de consciencia e tolvês de rebeldia, para dizer um pouco do que penso sobre tal assunto, que, pela sua alta importancia social e politica, merece profundo e reflectido estudo, em que todos os advogados deviam emitir a sua opinião.

Começarei por emitir a minha, dizendo que não partilho da opinião do meu colega, que quasi garante ser a da maioria dos advogados, se bem que uma falta afirmativa não deva passar duma mera presunção pessoal. Devo, entretanto, desde já acentuar que a discussão dum tal problema não tem grande cabimento aqui, pois melhor o teria nas revistas de direito ou no seio da Ordem, em que poderá ser tratado com uma profundeza e liberdade que não são aqui possiveis, para não alimentar a maledicencia do publico leigo, sempre ávido de indiscretas e escandalosas discussões. Pois, a discrição e a prudência são, em muitos casos, um dever de dignidade ou, pelo menos, de decencia profissional.

Contudo, sempre direi: que não concordo com a tese dos que pretendem fazer da magistratura e da advocacia duas corporações, oficializadas. Tampouco concordo com os que pretendem «socializar» os advogados em sindicato de interesses materiais, com divisão entre si de encargo e lucros, um pouco á maneira das secretarias notariais que só serveria para aumentar o numero dos madraços e incompetentes. Mas, tambem, não concordo nem posso concordar com o que por aí se vê, fazendo-se da advocacia uma profissão livre, sobretudo no infeliz conceito em que alguns a entendem e praticam.

Direi ainda: que é necessário dar, com recto critério e pulso rijo, uma urgente solução ao problema da Magistratura e Advocacia, que são duas altissimas missões humanas. Dizia Danton: «depois do pão, a instrução». Mas, eu direi:—primeiro que tudo, a justiça. Pois, sem ela, o pão será para muitos amargo como fel, para outros doce privilégio de ricaços e, para alguns, nem amargo nem doce porque não têm nenhum.

E não se diga que basta haver bons magistrados para haver boa justiça: Puro engano. Não ha bons magistrados nem boa justiça sem bons advogados. Já d'Aguesseau, que foi o maior magistrado do seu seculo, qualificava assim a profissão dos advogados:—«*é tão antiga como a magistratura, tão nobre como a virtude, tão necessária como a justiça*».

Mas, para que a Magistratura e a Advocacia sejam duas altissimas missões sociais, é necessário que uma e outra gozem de grande prestígio e tenham conquistado a absoluta confiança dos cidadãos.

Ora, toda a gente sabe que basta meia duzia de maus profissionais para desacreditar qualquer classe, por melhor que seja a maioria dos individuos que a compõem. E, evidentemente, não há-de ser o publico ignorante, apaixonado e versátil que deve fazer a selecção e sanidade das classes, mas sim os tecnicos de incorruptivel imparcialidade e independencia, pondo o interesse social acima do interesse individual, do espirito de classe ou do favoritismo político.

Quero com isto dizer que tanto os magistrados como os advogados devem estar sujeitos a uma rigorosa inspecção de sanidade mental e moral, porque só assim será possivel elevar as duas classes a uma altura e nivel superiores. E «*quem não deve não teme*», diz o adágio.

O mesmo é preciso fazer a outras profissões. A liberdade profissional, sem apertado contrôle e sem responsabilidades e severas sanções, em breve pode degenerar em licença ou lassidão de costumes, que ninguem, por mais liberal e democrata que seja, poderá defender, porque uma é a negação da própria liberdade e a outra a negação da virtude, as duas bases fundamentais duma sociedade perfeita e bem organizada.

A limpeza e sanidade das profissões é tão necessária como a limpeza e sanidade das casas, para se tornarem uteis e saudaveis. E a experiencia diz-nos que um tal objectivo só se alcança por meio de rigorosas inspecções *sanitárias*. E tenho dito.

LINO PINTO

EM 3 LINHAS

Os 90 componentes da Orquestra Sinfónica Nacional, na sua próxima viagem a Madrid, seguirão até Marvão em autocarros, tomando na fronteira o comboio para a capital espanhola.

///

Um grupo de artistas que resolveu não concorrer ao Salão da Primavera, da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza, em junho, uma exposição.

///

Desde hoje que o Jardim Botanico da Faculdade de Ciencias passou a estar aberto aos domingos.

///

A sessão inaugural da Semana das Colónias efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sob a presidência do Chefe do Estado.

A chegada dos estudantes de Agronomía que foram a Espanha

(Continuação da 1.ª pag)

adega de Cruz Conde. Dali seguimos para Manzanares, tendo almoçado em Linares, em casa de D. Dionísio Martin Sanchez, antigo subsecretário de Estado da Agricultura e actual chefe do Sindicato Nacional do Azeite. Dormimos no «parador» de turismo de Aranjuez, cujos jardins nos maravilharam, bem como os dois antigos palácios reais. No dia 17, admirámos, em Daimiel a obra do sindicato de colonização para satisfazer águas do Guadiana. Conseguiu-se assim um caudal de 1.000 litros por segundo, que vai beneficiar cêrca de 1.000 hectares duma região árida.

—Estiveram também em Madrid...

—Chegámos lá no dia 18. Fômos logo recebidos nas escolas de Engenheiros de Montes e de Agrónomos. E depois de termos estado no «Ayuntamiento», onde nos fôram dadas as boas vindas pelo «alcalde», visitámos os institutos Ramon y Cajal (de biologia geral) e Torres Quevedo (de estudos de precisão). No dia seguinte fômos ao Escorial, onde depusemos uma corôa de flores no tumulo de José António. Em Cercedilla vimos o povoamento florestal natural. Anteontem, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira ofereceu-nos uma recepção na embaixada de Portugal, e á noite realizou-se no Ritz um jantar em nossa honra, organizado pelas escolas de Agronomia e de Montes. Ontem, o SEU ofereceu-nos um almoço no Colégio Maior da Cidade Universitária, depois do que embarcámos para Portugal, muito satisfeitos por esta viagem que não só nos deixou as mais gratas recordações pessoais, mas nos demonstrou, eloquentemente, os grandes progressos conseguidos pelos espanhois nos campos da agronomia e da silvicultura.

MADRID, 22—O grupo dos estudantes portugueses que estiveram de visita a Espanha a convite do govêrno dêste pais, regressou, ontem, á noite, a Lisboa. Foi-lhes oferecido um banquete de despedida, no Colégio Jimenez de Cisneros, pelo Sindicato dos Estudantes Espanhois.—(R.).

O PORTO DESPORTIVO

O F. C. Porto é campeão de «hockey» em campo

PORTO, 22.—(Pelo telefone).—No jôgo em que se decidia o campeonato regional de «hockey» em campo, o Futebol Clube do Porto venceu o Boavista por 1—0. E' este o seu primeiro campeonato regional nesta modalidade.

Futebol de juniores

No encontro da primeira mão da final do campeonato regional de futebol de juniores, realizado hoje, perante numerosa assistencia, no campo da Constituição, o Futebol Clube do Porto derrotou o Académico por 1—0, resultado obtido na 2.ª parte.

TORROAES (RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
RUA DA PRATA, 127 A 131—TELEF. 2 4210
Inaugura amanhã uma sensacional exposição de relógios
PATEK, PHILIPPE & C.º

POMPEIA

Pó de arroz **POMPEIA,** cuja classificação o impõe definitivamente, é subtil, deliciosamente perfumado, de cambiantes naturais e aliciantes de beleza.

Pó de arroz **POMPEIA**—unico no genero—aplicado de manhã mantem-se todo o dia, mesmo com a exposição ao sol, ao vento e ao ar do mar.

L.T. PIVER

COMBUSTÍVEIS

BRIQUETES—CARVÃO DE SÔBRO—LENHAS—TURFA
próprios para cozinhas e aquecimento central
LUBRIFINA «D» — substituto de gasolina
» «S» — » de petróleo

ALIMENTAÇÃO PARA GADO E CRIAÇÃO

Alfarroba triturada — Alfarroba farinada — Legumina farinada — Safal farinado — Grainha

Distribuição diária ao domicilio na linha de Cascais

Armazéns Estoris, Limitada

Rua Conde Moser — MONTE ESTORIL — TEL. EST. 49

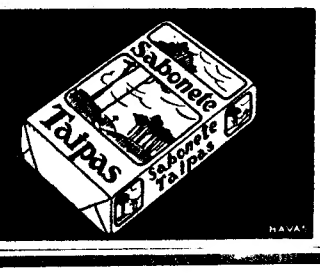
POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Vitorbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz + Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



FRIGORIFICOS ELECTROLUX

PEÇA CATALOGO E CONDIÇÕES — AV. LIBERDADE, 141 - TELEF. 2 8246

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Bocais para candeeiro

Vende o fabricante
ERNESTO GRILO — R. Aliança, 46
PORTO — **Tel. 8983**

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
PRASCO 10$00

À VENDA NAS DROGARIAS:
COSTA & CONDE - R. da Prata, 175-177
PIMENTEL & QUINTANS — R. da Prata, 194-196 - PIRES & TAVARES — R. 1.º de Dezembro, 128-130

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Lanificios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmoi, 61-61-C
Telef. 51819

TERRENO

Vende-se na Amadora, linda vista, junto à estrada. Talhões aprovados. Trata Rua do Amparo, 66-3.º Esq.

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.

Rempineralizando a futura mãe, nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as IDADES...

...é necessario fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncía uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos musculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cerebro, fazen-se homens com um porvir sorridente

A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saúde

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigôr da juventude

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

COLMEIAS

E TODOS OS UTENSILIOS APICOLAS

A LAVOURA, L.DA
Organização de Comércio Agrícola
Tel. 100 PAÇO DE ARCOS

CICLISMO

João Rebêlo ganhou o Campeonato Nacional de Fundo

Concluidos os campeonatos regionais de «independentes», a Federação Portuguesa de Ciclismo fez disputar hoje o campeonato nacional de fundo.

Ao interesse que sempre suscitam as competições entre ciclistas de Lisboa e Porto juntou-se, desta vez, a expectativa quanto ao comportamento dos corredores, pois a prova desta manhã tinha influencia na formação da «équipe» que vai disputar a «Volta á Espanha».

E' certo que a inclusão de Lourenço, Eduardo Lopes, Rebelo e Mourão nessa «équipe» já estava anunciada; mas como são oito os ciclistas que se deslocarão para a nação vizinha, a curiosidade mantinha-se.

João Rebelo e Julio Mourão confirmaram o acerto da escolha. Mas a Lourenço e Eduardo Lopes parece ter sido prejudicial a indicação de que eram seleccionados... tão pouco briosos se mostraram quando Rebelo se dispôs á fuga para a meta.

A direcção da Federação reunir-se-á amanhã, á tarde, e só depois duma troca de impressões com o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos se pronunciará quanto á constituição completa da «équipe».

Os corredores tiveram de percorrer cêrca de 200 quilómetros traçados entre Lisboa-Caldas da Rainha-Lisboa, ida pelo Cercal e regresso pela Malveira.

Este trajecto foi adoptado em 1941 e não deixou mais de ser o escolhido.

A partida foi dada ás 8 e 34 horas. Os corredores seguiram em pelotão, alternando-se no comando da prova. A' saida do Carregado João Rebelo tentou uma fuga. Responderam-lhe, apenas, Fernando Moreira, Tulio, Mourão, Jorge Pereira e Dias Santos, em contraste com Lourenço e Eduardo Lopes que se mostraram indiferentes.

O pelotão dos fugitivos aumentou gradualmente o avanço de tal modo que os seus componentes não foram mais alcançados. Entretanto, ainda a caminho das Caldas, Lourenço deu uma queda de que ficou bastante maltratado e da qual resultou tambem, a queda de E. Lopes. Um e outro vieram a desistir mais adiante.

A' frente, Rebelo e Moreira mostravam-se os mais animosos, emquanto Jorge Pereira se poupava o mais possivel—sem iniciativas e na «roda» dos companheiros.

Uma avaria já depois de Loures afastou-o do pelotão. Tulio cedeu ligeiramente em Carriche, mas pôde ainda assim ser o primeiro a entrar o portão do Estadio.

A chegada teve, assim, certa dose de emoção e o publico, que se juntava nas bancadas, algo surpreendido pela chegada antecipada dos corredores, dispensou-lhes fartos aplausos.

O «record» da prova estabelecido em 1943 pelo vencedor da prova de hoje, no tempo de 6 h. 2 m. 2 s. foi batido por 23 minutos e 22 segundos. Brilhante, portanto, a vitoria de João Rebelo que sucede a José Martins na lista dos campeões de Portugal.

Eis a ordem de chegada:

1.º João Rebelo (Sporting), 5 h. 38 m. 40 s.; 2.º Fernando Moreira (F. C. Porto) m. t.; 3.º, Julio Mourão, (Sp.), m. t.; 4.º Tulio Pereira (Sang.) 5 h. 39 m.; 5.º Jorge Pereira (Ilum.) 5 h. 40 m.; 6.º F. Inacio (Sp.), 5 h. 41 m. 10 s.; 7.º Manuel Rocha (Ilum.) m. t.; 8.º Aristides Martins (Sp.), m. t.; 9.º Manuel Cardoso (Academico), 5 h. 41 m. 40 s.; 10.º Aniceto Bruno (F. C. Porto) 5 h. 43 m. 30 s.; 11.º Manuel Pereira (Salgueiros) 5 h. 48 m. 5 s.; 12.º José Ferreira (Sang.) 5 h. 49 m. 10 s.

Vitórias de Helder Cunha e Gaspar Paulo nas provas dos campeonatos regionais

A Associação de Ciclismo do Sul organizou hoje provas a contar para os campeonatos regionais de «veteranos» e «iniciados».

Os primeiros, em numero de quatro, foram até Alhandra e regressaram ao Estadio—cêrca de 50 quilómetros.

Ordem de chegada:

1.º, Helder Cunha (Sporting), 1 h., 51 m. e 45 s.; 2.º, J. Santana (Comb.), 1 h., 52 m. e 45 s.; 3.º, J. Dias (Sporting), 1 h., 53 m. e 30 s.; 4.º, Antonio Madeira (Comb.), 1 h., 57 m. e 7 s.

* * *

A prova de «iniciados» reuniu 31 inscrições. Mas só 22 corredores responderam á chamada, dispondo-se a ir até Alverca—40 quilómetros.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, Gaspar Paulo (S. L. Alenquer), 1 h., 20 m. e 10 s.; 2.º, Emidio Pereira (Sp.), 1 h., 20 m. e 18 s.; 3.º, José Teixeira (Sang.), m. t.; 4.º, José Barros (Benf.), m. t.; 5.º, João Lucio (A. Apolo), m. t.; 6.º, Albano Dias (Benf.), 1 h., 20 m. e 31 s.; 7.º, Joaquim Martins (Comb.), m. t.; 8.º, João Catarino (Benf.), 1 h., 20 m. e 40 s.; 9.º, José Martins Coelho (Benf.), m. t.; 10.º, Manuel Gonçalves (Sang.), m. t.

A bicicleta ORIENTAL, montada por João Rebelo, é vencedora nitida do Campeonato Nacional de Fundo, conquistando tambem o 3.º lugar com o novel corredor Mourão.

ORIENTAL, em todas as provas realizadas esta época obteve os seguintes resultados: 4 primeiros lugares, 2 segundos, 2 terceiros, 2 quartos e 2 quintos, no total de 12 honrosas classificações.

Distribuidor: Casa Eduardo Martins—Rua da Palma, 167—Lisboa.

TEMAS DE EDUCAÇÃO

Instrução ou educação?

Primeiro educar e depois instruir

Se fôsse possuidor de meios materiais bastantes, não confiaria a formação de meu filhos a ninguem. Como não encontro quem tenha por êles mais carinho e interêsse, tomaria a meu cargo educá-los e instruí-los.

Onde a minha cultura não chegasse procuraria mestre culto e sobretudo digno, para me ajudar na tarefa. E digo sobretudo digno porque eu desejaria para meus filhos uma instrução sólida, mas sobretudo uma educação boa e um caracter verdadeiro. Ora uma educação só pode ser comunicada por quem a tenha, e um caracter só pode ser modelado por quem o possua e em todas as atitudes possa servir de exemplo vivo ao discipulo que permanentemente, de olhos sequiosos, observa no caminho da vida o comportamento dos que lhe vão na vanguarda.

Perdoaria um descuido na preparação literária ou cientifica (melhor era não o haver) que em qualquer altura da vida pode ser mais ou menos retocada, mas não desculparia ao mestre de meus filhos, como não me desculparia a mim mesmo, as faltas cometidas na educação e na formação do caracter. E se, depois de ter contratado um mestre, descobrisse que êste me não oferecia garantias educacionais, mesmo que êle fôsse um poço de ciência, como é vulgar dizer-se, em nome dos interêsses dos rapazes, dispensaria êsse mestre.

E' que a educação e o caracter adquirem-se naquela idade em que o espirito cresce como o corpo, e passada a idade de crescimento e formação, o aleijão feito nêsse periodo tanto se fixa no corpo como no espirito. E se a deformação visivel do corpo é feia e desvaloriza o individuo, o aleijão da má educação, da formação do caracter, inutiliza o homem.

Todos conhecemos aleijados de corpo que realizam através da sua personalidade total um bom lugar na sociedade; mas não conhecemos ninguem que sem vergonha, sem dignidade, seja capaz de o fazer.

Eu procuraria, por isso, por mim e por quem me ajudasse, imprimir na formação de meus filhos, a par de uma cultura intelectual vasta e completa, e uma formação fisica capaz, uma boa formação moral indispensavel.

Porém, como gasto meu tempo na conquista dos meios de subsistência imediata, sucede-me passar, como a quasi todos os pais, a responsabilidade da formação das crianças—homens de amanhã—á escola.

Publica ou particular, nós confiamos-lhe o que de mais querido existe para nós no mundo, porvir do nosso presente, alma da nossa alma, os filhos.

Abusa da nossa confiança a escola que não cumpra como tal. E é tão delicada e importante a materia que lhe confiamos que não pode servir para leviandades e transigências de principios.

Dizia-me há dias um professor de francês e português (educador)—isto vai mal—e é necessario que toda a gente se convença de que a Escola não é só uma casa para dar aulas. Para dar ou para levar, podemos acrescentar. Porque há aulas que se não dão. Levam-se como cruz, ás costas. E se a cruz se aceita e agradece como redenção suprema nas fases dificeis da nossa vida interior, unico lenitivo das amarguras, o educador não pode carregar com aulas. Pode e deve, sim, levar a cruz da educação bem alta, bem exposta a todos os ventos e criticas, bem firmada na sua consciência, no pedestal do eterno Deus, Patria e Familia.

O professor que o é, tem de ser por principio um educador, e êste transparece de todas as atitudes do ser. A educação transparece da formação obtida, é um resultado e não uma ordem, é comò uma secreção de sublime perfume e não uma correcção ou imposição. Não é coisa que se adquira num momento. Lá diz o povo: bebe-se com o chá em criança. E ai de quem não tenha bebido o chá sublime da educação em criança...

Na acção educativa nem só a escola actua. A familia e o meio tambem são fundamentais.

Se a familia e meio fôssem verdadeiramente educacionais, o papel da escola estaria muito facilitado. Porém, a ciência—tabu escolar—dá ao mestre uma tal categoria que neste periodo formativo o professor chega a superiorizar o proprio pai. E se a criança aceita a autoridade paterna beñ ou mal, bebe sofregamente no comportamento do mestre (se êste lhe agrada), procurando identificar-se com êle.

O meio pode ser mau, a familia mal constituida, mas se o mestre é bom, a criança vai aí buscar identificação com a bondade. Como o meio e a familia de hoje passam, para dar lugar ao amanhã que será constituido pelos escolares de hoje, o beneficio educacional só poderá vir da escola de sempre. Escola firme, consciente da gravidade do problema a resolver—modelagem duma sociedade melhor, ideal de milhares de anos de cultura.

Cumpre-nos aos professores de hoje, como aos que hão-de vir, defender da barbaria o campo da educação, aquele onde se pode cultivar uma sociedade melhor que seja espêlho das qualidades adquiridas, pelos seculos passados de cultura.

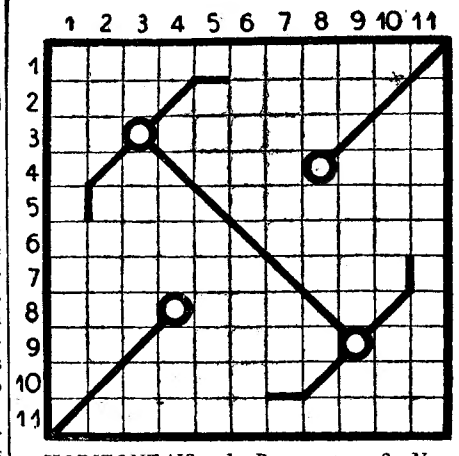
Se há professores na escola que não sejam capazes de manter a sua acção educadora e reconhecem por conseguinte a sua falência nêste campo, só uma coisa lhes resta: pedirem a demissão.

A escola é a celula primordial da formação dum povo. E o professor é o espirito da escola: seu representante e sua essência, êle tem de ser sempre o exemplo vivo a servir de norte aos seus discipulos e não pode, por isso, deixar-se possuir de esmorecimentos de ocasião, antes tem de impôr sempre os seus principios, que são a garantia e a esperança dos educandos que o assistem.

LUIZ CARPINTEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 940



HORIZONTAIS: 1—Presumidos. 2—Nome de mulher. Martelo de pau (pl.). 3—Nome de uma letra grega. Tirar a vida a. Siga. 4—Ente. Observar. 5—Concede crédito a. Contornar. 6—Procure obter. Dá dentadas. 7—Uma ou mais ordens de debrum branco nos cabeções dos marinheiros. Extremidade do braço. 8—Curso de água. O vencimento dos soldados. 9—Esquadrão (ant.). Aborrecimento. Nome de uma letra grega. 10—Solicitava. Colorido. 11—O que exerce comissão.

VERTICAIS: 1—Desbarataram. 2—Eternidade. Ditoso. 3—Ali Algarismo. Rio de Itália que banha Turim. 4—Prende. Possui. 5—Dificuldade. Enviei. 6—Pequeno barco. Estratagemas. 7—Levantaram. Interjeição que designa espanto. 8—Sofrimento. Privilégio. 9—Artigo (pl.). Estação do ano. Simbolo químico do cromo. 10—Ruminante de hastes ramosas. Pertenceu. 11—O que faz carretos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 939

HORIZONTAIS: 1—Ela. Uma. Apa. 2—Latina. Corri. 3—Onero. Bornes. 4—Dia. Tornas. 5—Via. Arados. 6—Em. Ala. Evo. Au. 7—Malina. Ova. 8—Ladina. Rua. 9—Atuido. Outra. 10—Redor. Irmãos. 11—Are. Ora. Osa.

VERTICAIS: 1—Elo. Vem Ara. 2—Landim. Alter. 3—Ateia. Alaude. 4—Ira. Ilidio. 5—Uno. Anidro. 6—Má. Boa. Ano. Ir. 7—Acorre. Ora. 8—Ornava. Rum. 9—Arnado. Outão. 10—Prêso. Avaros. 11—Ais. Sua. Asa.

Três soldados feridos num acidente de viação

Em Santa Apolonia, uma camioneta em que seguiam os soldados José Coelho, de 22 anos, de Metralhadoras 1; Antonio Matos, de 23 anos, e Manuel Gonçalves Freitas, de 22 anos, ambos de Engenharia 1, chocou violentamente com um poste. Do choque resultou terem sofrido ferimentos aqueles três soldados, que foram pensados no hospital de S. José, depois do que seguiram o seu destino.

Pupilos do Exercito

Tendo sido superiormente aprovados os estatutos da Associação dos Pupilos do Exercito e sancionada a eleição dos corpos gerentes para o ano decorrente, realiza-se no dia 26 deste mês, pelas 21 horas, na sede social, a posse dos referidos corpos gerentes. Para o acto, que promete revestir grande interesse, foram convidados todos os associados residentes em Lisboa.

Inaugurou-se na Murtosa a Creche Patronato de S. José

MURTOSA, 20.—No Outeiro Alto, freguesia do Bunheiro, foi inaugurada a Creche Patronato de S. José, dirigida pela, Congregação das Irmãs Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus. O acto que teve a assistência dos srs. arcebispo-bispo de Aveiro e governador civil do distrito, foi assinalado por uma sessão solene e por uma recita a cargo das alunas e educandas daquele estabelecimento de assistencia.

Trabalhador afogado na Azambuja

AZAMBUJA, 22—(Pelo telefone)—Hoje, pelas 13 horas, quando trabalhava na propriedade denominada Bafoa, junto á vala da Azambuja, o trabalhador Manuel Augusto Alecrim Paulino, de 17 anos, natural de Tramelo, Ferreira-a-Nova, do concelho da Figueira da Foz, correu atrás de um passaro e caiu á agua, não voltando o seu corpo a aparecer.

Dois desastres em Setubal

SETUBAL, 20—Em dois dias sucessivos, registaram-se nesta cidade dois desastres no trabalho, de sentido semelhante: Fernando Augusto Sobral, de 16 anos, aprendiz de carpinteiro, e Luiz Gonçalves, de 37, carpinteiro, caíram de grande altura nas obras onde trabalhavam sofrendo fracturas e lesões internas graves. Foram mandados seguir para o hospital de S. José, em Lisboa.

GATUNOS EM BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 22.—Os gatunos assaltaram, em pleno dia, a residencia do sr. Joaquim Correia, de onde furtaram muitos lençois e grão. Desde há tempos que a gatunagem, nesta região, se mostra particularmente activa e atrevida, pelo que se impõe a enérgica acção das autoridades.

AOS DESPORTISTAS

Aneis, botões de punho, alfinetes de gravata, distintivos de lapela de todos os clubes, para homem, criança e senhora. Taças e artigos desportivos.
JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada, 98—Telef. 27662

Foi ao futebol?

Seja qual fôr o resultado do seu clube favorito, para complemento de um domingo bem passado, vá jantar hoje ao Restaurante do «Café Lisboa Moderna», na Av. Almirante Reis, 181-A., á Praça do Chile, onde, além do ambiente familiar, encontra uma cozinha verdadeiramente caseira, a preços convidativos.

LINHA DE CASCAIS

Compram-se duas pequenas moradias desde Caxias a Cascais, até 300 contos. Resposta ao n.º 112, a este jornal.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

ESTORIL

Terrenos vendem-se com autorização para construir de 130 escudos o metro a 200 escudos. Resposta a este jornal ao n.º 110.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condiçao social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

ESTORIL

Vende-se linda moradia, própria para pessoa de tratamento e muito bem mobilada, ou sem moveis, muito em conta para o que é. Resposta ao n.º 111 a este jornal.

Creme de Beleza

Creme de Beleza

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões — (Tel. 26550

A luta violenta
que se está a travar
nos subúrbios
da capital alemã

(Continuação da 1.ª pag.)

dita a norma da sua acção tornou-se agora também o espirito de Berlim. Sob a direcção do seu «gauleiter», o ministro do Reich, dr. Goebbels, a população da capital une a sua fanática vontade de combate á das tropas que se encontram sob o comando do tenente-general Heymann, condecorado com as «Fôlhas de Carvalho» da Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro.

O soldado da «Wehrmacht» e da «Volksturm», cada homem e cada mulher, e tôda a juventude, têm como unico objectivo, na luta contra o inimigo, a defesa, a todo o transe e com todos os meios disponiveis, daquilo que constitue para os assaltantes a finalidade máxima da sua ofensiva: Berlim».—(D. N. B.).

A resistência na capital

ESTOCOLMO, 22 — A julgar pelas informações recebidas ácêrca do desenvolvimento para a batalha de Berlim, tudo leva a crer que os alemães vão resistir na capital do Reich até á ultima.—(U. P.).

A luta no sector de Dresden

ESTOCOLMO, 22.—Segundo informações vindas da frente de batalha do sector de Dresden, tropas de reforço aliadas têm feito caminho através de lagos e regiões florestais para serem lançadas sobre a capital alemã. Tropas aliadas estão a convergir as suas fôrças sobre Dresden, vindas de Bautzen e Kamenz.

As fôrças eslavas daquele sector estão aproximadamente a 80 quilómetros das tropas americanas, que estão a sitiar Chemnitz.

Estando a capital alemã positivamente comprimida entre os exercitos aliados, o inimigo tem agora como unica via de retirada o estreito corredor que se estende para o sul em direcção á Checo-Eslovaquia.

Segundo comunica o «Redstar», as fôrças alemãs em retirada estão a incendiar as florestas que ficam entre os rios Neisse e Spree com o objectivo de retardar a pressão do inimigo, acrescentando que as tropas aliadas alcançaram o rio Spree num espaço de tempo minimo, tendo conseguido destruir naquele local diversas testas de ponte que os alemães ali haviam estabelecido. Conclue o mesmo orgão dizendo que as forças aliadas atravessaram o rio Spree em três horas, tendo para êsse efeito utilizado uma ponte pre-construida.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 22.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. anuncia ter cessado toda a resistência organizada na «bolsa» de Harz e que as tropas aliadas ocuparam Blankenburg, uma das principais cidades naquela região. Na zona a oeste de Wittenberg—na margem do rio Elba, ao sudoeste de Hamburgo—as tropas aliadas avançaram cêrca de 12 quilómetros. O comunicado diz tambem que outra coluna alemã cercada ao nordeste de Brunswick está a ser aniquilada. Nadadores alemães não conseguiram a destruição da ponte sobre o Elba, na testa de ponte dos Aliados, e alguns dêles foram aprisionados. As tropas aliadas, depois de libertarem a cidade checo-eslovaca de Asch, atingiram um ponto a 8 quilómetros ao norte dela. Mais de 14.000 prisioneiros de guerra dos Aliados foram libertados na região de Nuremberg. Nas ultimas 24 horas foram aprisionados, entre o Reno e Nuremberg, mais de 11.000 oficiais e soldados alemães. No dia 20 de abril, as tropas aliadas fizeram para cima de 45.000 prisioneiros.—(R.).

A distancia entre as duas frentes

PARIS, 22. — Rádio Luxemburgo anunciou que, segundo informações recebidas do campo de batalha dos Aliados de oeste, estão estabelecidas as comunicações pela rádio com o Exercito russo, ao sul da capital alemã.

A distancia entre os dois aliados é, segundo as ultimas informações, apenas de 48 quilómetros.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Stuttgart
e Freiburgo
foram ocupadas
pelas tropas
francesas

LONDRES, 22—Rádio Paris anunciou que as tropas francesas, comandadas pelo general De Latre de Tassigny, ocuparam, ontem, á tarde, a cidade de Stuttgart. Outras unidades tomaram a cidade de Freiburgo.

As tropas francesas atingiram, em alguns pontos, a fronteira da Suiça.—(United Press).

Acentua-se a pressão dos franceses

PARIS, 22—Com a tomada das cidades de Stuttgart e Freiburgo, as tropas francesas do general Delattre de Tassigny tomaram ao inimigo enormes quantidades de material e é muito elevado o numero de prisioneiros.

A pressão das tropas francesas acentua-se cada vez mais, em todo o sector sul da frente.—(U. P.).

Nos suburbios de Hamburgo

LONDRES, 22—A «Columbia Broadcasting System» transmitiu esta noite de Nova York a noticia de que o 2.º Exército britanico penetrou nos suburbios de Hamburgo.—(Reuter).

Espera-se para breve a tomada de Hamburgo

PARIS, 22.—Anunciam da frente de batalha de Berlim que as tropas americanas e russas deverão estabelecer muito em breve a sua junção nas proximidades, ao sul da capital.

Mais ao norte, combate-se nos suburbios de Bremen e prossegue o avanço geral em todo o sector entre o Weser inferior e o Elba. As fôrças aéreas aliadas estão em perseguição de grandes colunas de veículos que marcham na direcção do Elba inferior. O cêrco a Bremen está praticamente fechado. A queda de Hamburgo não deverá tardar.

A sudoeste de Berlim, as tropas do 1.º Exército americano, após a tomada da cidade de Dessau sobre o Elba, na testa de ponte ao sul de Magdeburgo, continuam a sua pressão sobre as forças inimigas.

As tropas do 3.º Exercito do general Patton continuam a avançar em territoria checo, para além da cidade de Asch, ontem tomada.—(U. P.).

«Raid» aéreo a Kiel

LONDRES, 22—Formações de bombardeiros «Mosquito», da R. A. F., realizaram a noite passada um violento ataque á grande base naval alemã de Kiel. Foram atingidas as instalações portuárias, docas de submarinos e vários barcos.—(U. P.).

O ESPIRITO JURIDICO
na América espanhola

MADRID, 22.—O decano da Ordem dos Advogados, Antonio Goicocheia realizou uma conferência subordinada ao tema «Juristas e espirito jurídico na America Espanhola durante a epoca colonial». Assistiram o ministro dos Negócios Estrangeiros, José Felix Lequerica, o presidente das Côrtes, Esteban Bilbau, o Nuncio Apostolico, os embaixadores do Brasil, Peru, Portugal e Cuba, e os ministros da Venezuela, Uruguay e Irlanda. O orador estudou as leis que os monarcas espanhois decretaram para o govêrno da America e chegou á conclusão de que a hispanidade dêsses paises não é só um complexo religioso, idiomático e literário, mas também juridico.—(R.).

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

As fôrças
do 5.º Exército
avançaram já
32 quilómetros
para além de Bolonha

LONDRES, 22.—O correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo, Desmond Tighe, informa que fôrças do 5.º Exército avançaram 32 quilómetros ao norte de Bolonha. Fôrças do 8.º Exército atingiram Montesanto, a três quilómetros e meio ao norte de San Nicol e encontram-se a 14 quilómetros de Ferrara.—(R.).

Bolonha está quási intacta

ROMA, 22 — Bolonha apresenta poucas destruições. Parte da cidade não tem mesmo quaisquer sinais de destruição.

A catedral encontra-se, aparentemente, intacta.—(United Press).

Comunicado aliado

Q. G. A. EM ITALIA, 22—(Do correspondente especial da Reuter, Desmond Tighe)—O comunicado especial de ontem á noite diz:

«Depois da entrada em Bolonha, as tropas do 5.º Exército avançaram rápidamente e tomaram San Giovanni, 14 quilómetros a noroeste. A oeste de Bolonha a resistencia foi dispersa e a situação fluida. Os brasileiros tomaram Zocca. As tropas britanicas estão a 13 quilómetros de Ferrara. Bandos de patriotas italianos, juntamente com soldados do 5.º Exército, ocuparam Sestola.

Na costa ocidental está ainda a encontrar-se tenaz oposição. As tropas polacas do 8.º Exército estão a consolidar as suas posições a nordeste de Bolonha, depois de terem entrado na cidade na madrugada de sabado. As tropas britanicas avançaram 5 quilómetros ao norte do porto Maggiore e tomaram Marrara, 13 quilómetros ao sul de Ferrara. Mais ao sul, elementos avançados atingiram pontos 3 quilómetros a noroeste de Budrio».—(Reuter).

O 8.º Exército atravessou o canal de San Nicolo

LONDRES, 22—O correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo informa que ontem á noite fôrças do 8.º Exército, avançando para o noroeste, atravessaram o importante Canal próximo de San Nicolo e estabeleceram duas testas de ponte. A zona na curva do rio Irice, ao nordeste de Bodrio e a leste de Bolonha foi limpa de fôrças alemãs. Tropas polacas, avançando numa extensa frente e dominando a resistencia dos alemães, atravessaram o rio Irice em vários pontos ao norte da estrada nacional n.º 9.—(Reuter).

O repatriamento dos alemães
que se encontravam na Turquia

IZTAMBUL, 22.—Dos diplomatas e internados alemães em Ankara e Iztambul, cêrca de 345 embarcaram no paquete suéco «Drottningholm» que partiu hoje, levando-os para a Alemanha. O «Drottningholm» que se dirige para Gotenburg, fará escala por Lisboa. Os alemães internados—cêrca de 120—que tiveram autorização para continuar na Turquia terão residência fixada no interior da provincia de Anatólia.—(Reuter).

A acção dos patriotas
em Copenhague

ESTOCOLMO, 22—As fôrças de resistência dinamarquesas afundaram no pôrto de Copenhague dois barcos alemães e impediram que outro transporte saísse do pôrto.—(U. P.).

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

A campanha submarina
tomou novos aspectos
mas os Aliados
já tomaram contra-medidas

LONDRES, 22.—O correspondente naval do «Sunday Observer» diz que várias noticias confirmam que a marinha alemã deve tentar continuar uma campanha de resistência na Noruega, com submarinos, depois do desmoronamento do resto da Alemanha. Acrescenta que o almirante Doenitz, comandante chefe da marinha alemã, sempre manteve a sua fé nos submarinos e pretendeu limpar a vergonha da insubordinação da marinha alemã no fim da ultima guerra.

Muitas noticias referiram-se recentemente ao envio de grandes abastecimentos para a Noruega, incluindo—segundo se crê—partes componentes de submarinos pré-fabricados. Todavia, meios navais britanicos crêem que essa «resistência até á ultima» dos submarinos alemães seria de curta duração. Essa confiança é fortalecida pelos recentes exitos notáveis da marinha contra os submarinos. A introdução do «schnorkel», tubo de ventilação que permitia aos submarinos carregarem as suas baterias quando submersos, sem denunciar a sua presença, perturbou-nos de entrada. Com êsse equipamento os submarinos apenas necessitam de vir á superficie uma hora em cada 24. Mas quando os aeroplanos—os maiores inimigos dos submarinos—ficaram descrientados, parece que a marinha encontrou a resposta. E' claro que os pormenores não foram revelados, mas pode dizer-se que os resultados recentes da campanha da marinha contra os submarinos devem causar grande preocupação ao almirante Doenitz. Isto também se aplica aos microsubmarinos, especialmente construidos para actuarem em águas costeiras baixas e atacarem a navegação na foz do Escalda.

Além disso, deve notar-se que o raio de acção dos submarinos foi muito reduzido pela destruição dos abastecedores—submarinos de grande tonelagem empregados para abastecer os barcos mais pequenos. Ao contrário do que geralmente se julga, um submarino não pode permanecer mais de três semanas no mar, sem ser reabastecido. Assim, o Mediterraneo está fora dêsse raio de acção. E' certo que os submarinos fazem tudo o que podem no Atlantico e nas águas do norte da Europa. Mas parece que a vigilancia da marinha inglesa lhes cortou as garras, mesmo nessas zonas, e a chave de tôda a questão é que, embora os submarinos possam sair e entrar no Báltico pelo Skagerrak, relativamente á vontade, tentar operar duma base tão limitada como a Noruega seria um suicidio. A marinha britanica pode exercer vigilancia tão cerrada sôbre tôda a costa da Noruega que qualquer submarino que se atrevesse a sair dos fiordes não iria muito longe sem encontrar o seu fim.—(R.).

As Super-Fortalezas
voltaram a bombardear
as ilhas de Kyushu

GUAM, 22—Entre 100 e 150 Super-Fortalezas voadoras realizaram um novo ataque a objectivos das ilhas de Kyushu, dentro de 24 horas. Foram bombardeados cinco aerodromos, donde levantaram vôo aparelhos japoneses para atacar Okinawa. Entre os objectivos atacados figuram os aerodromos de Tomitakana e de Niyazaki, na costa oriental da ilha de Kyushu, o que significa que são 11 as bases aereas japonesas sujeitas aos ataques das Super-Fortalezas americanas desde 27 de março.—(Reuter).

As operações em Okinawa

GUAM, 22—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz diz que a infantaria americana realizou ligeiros avanços no sul de Okinawa, depois de tremendos combates. O comunicado tambem diz que a bandeira americana foi hasteada na ilha. As fôrças de infantaria concluiram a ocupação de Ie Shima, depois de limparem nucleos de resistencia dos japoneses em caves e fortificações e prosseguem agóra nas operações finais de limpeza. Fuzileiros da Marinha aniquilaram as restantes bolsas de resistencia na peninsula de Motobu e dominam toda essa zona.—(Reuter).

A campanha das Filipinas

MANILA, 22—O Q. G. de MacArthur anuncia hoje que as tropas americanas realizaram novos avanços no norte de Luzon e em Mindanao, nas Filipinas.—(Reuter).